

Testemunho sobre o Período de Vivências e Experiências na Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação 2001 a 2004

JUAN JOSÉ MOURIÑO MOSQUERA *



O INÍCIO

Quando iniciei minhas atividades de coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação, de nossa universidade, a convite da Professora Doutora Maria Waleska Cruz, diretora da FAGED e do Professor Doutor Urbano Zilles, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, aceitei esta incumbência desafiadora a mim proposta levando em conta que tinha um conhecimento consistente do Programa, por ter sempre participado ativamente da construção e da luta para torná-lo cada vez mais conhecido e respeitado na comunidade científica, inclusive integrando a Comissão Coordenadora.

Devo, entretanto, afirmar que encontrei um Programa consolidado mercê do esforço empreendido, nesse sentido, por parte das anteriores coordenadoras, bem como do corpo de docentes/pesquisadores integrado, produtivo e cooperador, razão pela qual preocupe-me em manter a tradição, convidando uma Comiss

Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVII, n. 3 (54), p. 469 – 472, Set./Dez. 2004

de busca de qualidade do ensino e de prestação de serviços à comunidade, no âmbito do estado do Rio Grande do Sul e do próprio País.

Nosso Programa estende a sua área qualificando profissionais de diferentes cursos e formações, além de integrar outras categorias profissionais provindas tanto da Capital quanto do interior do Estado e de outros estados da Federação. Representa, com isto, um esforço no sentido de ampliar seu entendimento teórico-prático em educação que, ao mesmo tempo, denota um reconhecimento da comunidade às suas aspirações, uma vez que estes profissionais procuram o curso, em sua maioria, como um respaldo à reflexão de sua ação docente e do entendimento teórico-prático do pensamento educativo. Procura, dessa forma, atentar para as necessidades, tanto do sistema de ensino, quanto das expectativas individuais e coletivas, desde que digam respeito ou tenham ressonância com as habilitações, competências, condições e vontade política dos professores-pesquisadores. Disso resulta uma significativa produção anual de dissertações e teses. As pesquisas produzidas no Programa têm relação, independente do nome ou da categoria metodológica que a elas sejam atribuídos, com a cotidianidade do trabalho desenvolvido nos campos específicos da atividade dos alunos e dos professores. Os projetos desenvolvidos pelo curso, em síntese, buscam atender às necessidades dos diferentes graus de ensino formal, assim como às expectativas ligadas à educação social, em uma dimensão não formal de educação.

Estes princípios fundam-se, em grande parte, nos marcos que, ainda hoje, definem a Instituição PUCRS como um Centro que busca desenvolver o processo de reflexão, de estudos, de debates, conduzindo a uma dimensão crítica do ensino e à pesquisa ancorada na análise da realidade (embora, muitas vezes, com racionalidade e interesses diferenciados). Centra-se esse posicionamento no entendimento do processo democrático, em função das “aspirações e anseios fundamentais do homem todo e de todos os homens” (PUCRS, Marco Referencial, s/d, p.01).

Como pressuposto básico do Programa de Pós-Graduação em Educação está a produção, via pesquisa, na qual, independente da racionalidade orientadora se afirma “o primado do homem sobre as coisas, da

Educação

ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a técnica sejam pensadas a serviço do homem". (PUCRS, Marco Referencial, s/d, p.01).

Temos como norma fundamental trabalharmos a teoria sempre estreitamente articulada com a prática dando um sentido pedagógico à dinâmica da construção do conhecimento e à socialização de uma prática preñe de teoria e esta ressignificada pela prática. Nesse sentido, o Programa produz teorias libertas de qualquer limitação epistemológica e estimula o desenvolvimento de níveis cada vez mais elevados de capacidade crítica na compreensão de realidades sócio-educacionais.

O PERCURSO

Sempre com a preocupação de manter a tradição, porém sem engessar as realizações do Programa, procurei, durante o período em tela, propiciar mudanças que se apresentaram necessárias, tais como:

- na estrutura dos cursos, em que se reduziu e se consolidou as linhas de pesquisa, se conseguiu identidade mais nítida para o curso de doutorado, com disciplinas específicas, mediante alteração curricular, alteração esta também efetuada em relação ao mestrado;
- na busca de maior integração deste Programa na FACED, por trabalhos de cooperação e de melhor entendimento no que respeita aos interesses e problemáticas da FACED como um todo;
- no estreitamento de laços com programas de universidades irmãs do estado, do centro do país e, especialmente, de outros países, entre eles Espanha, Portugal e Uruguai;
- deu-se novo impulso à revista EDUCAÇÃO, desde longa data apreciada pela qualidade de sua forma e conteúdo, ao incrementar seu Conselho Editorial com expoentes da pesquisa nacional e internacional, bem como pela captação e publicação de artigos assinados por pesquisadores que realizam pesquisa de ponta tanto no país, como no exterior. Essa nova constitui-

Educação

ção da revista certamente contribuiu para que este periódico obtivesse conceito nacional A, nas avaliações da ANPEd e do QUALIS. Quero ressaltar que tudo isto muito se deve às anteriores e à atual direção da revista EDUCAÇÃO;

- houve, no período, um alentado número de publicações, em periódicos nacionais e de outros países e um número de publicações em forma de livros.

A PROSPECTIVA

As ações e experiências até aqui relatadas, de forma sucinta, permitem que se visualize um porvir de ainda maiores desafios ante mudanças e inovações requeridas não só pelas contingências postas pelos tempos que vivemos, cada vez mais exigentes em termos de busca de outros horizontes, estes, igualmente almejados pelos alunos que procuram nosso Programa para qualificar-se profissionalmente e tornar-se líderes no mundo social e acadêmico hodierno. Nesse sentido cabe lembrar as novas perspectivas trazidas e abraçadas pelo nosso Programa no que se refere a um ensino e educação de professores renovados, a educação social, ao estudo auto-biográfico, à educação inclusiva e tantos outros temas transversais de interesse na pesquisa educacional.

Tudo o aqui posto nos preocupa porque visamos um ser humano renovado numa sociedade e num tempo renovados.

Educação